



B070

### **SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM IDOSOS NO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Dayana F. Haddad (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria F. Ceolim (orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Buscou-se identificar se idosos, internados em Unidade Coronariana devido a infarto agudo do miocárdio (IAM), que apresentavam queixas de sonolência diurna excessiva (SDE) anterior ao evento isquêmico, bem como características antropométricas indicadoras de síndrome da apnéia do sono (SAS). Participaram 18 homens e seis mulheres (idade média de  $69,8 \pm 6,4$  anos), clinicamente estáveis e que assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Foram aferidas: circunferência do pescoço e da cintura; pressão arterial; Índice de Massa Corporal (IMC). Os dados foram submetidos a estatística descritiva e testes estatísticos para verificar associação e correlação entre variáveis. Dez idosos (42%) apresentavam SDE anterior ao IAM, e 16 (67%) referiam sono noturno de má qualidade, verificando-se associação significativa entre má qualidade do sono noturno e circunferência do pescoço acima de 40 cm. Embora a maior parte dos idosos apresentasse características antropométricas e fatores de risco cardiovascular indicadores de SDE e SAS, não se observou associação significativa entre a pontuação obtida na ESE e quaisquer dessas variáveis.

Sono - Idoso - Infarto do miocárdio